



Plano de Contingência EJAF

Introdução:

1.O Plano de Contingência, sua natureza e enquadramento

No seguimento das recomendações efectuadas pelas autoridades de saúde e ensino o EJAF procedeu à elaboração do plano interno de contingência relativo ao eventual surto de gripe H1N1.

O referido plano tem como prazo de vigência o ano lectivo de 2009/2010 e deve ser encarado como um conjunto de orientações passível de ser ajustado não só face à intensidade e gravidade da pandemia, mas também de acordo com as orientações emanadas da Direcção Geral de Saúde e do Ministério da Educação.

Este plano estará vigente nos seguintes pólos escolares:

- Casal do Cano
- Quinta da Ponte
- Centro Escolar Arranhó
- Externato João Alberto Faria Infantil

2. Objectivos

O objectivo do Plano de Contingência é manter a actividade da instituição escolar, em face dos possíveis efeitos da pandemia, nomeadamente o absentismo dos profissionais e dos alunos e respectivas repercussões nas actividades escolares e no ambiente familiar e social de toda a comunidade educativa.

3. A natureza da ameaça

a) O vírus H1N1

O QUE É A GRIPE

“A gripe resulta da infecção pelo vírus *Influenza* que afecta o nariz, a garganta e a árvore respiratória, é uma doença contagiosa e pode ser transmitida de pessoa a pessoa. Como o vírus da gripe sofre constantemente alterações, existem diferentes estirpes, sendo umas mais contagiosas que outras e originando doenças com diferentes graus de gravidade.

TIPOS DE VÍRUS DA GRIPE

Os principais grupos de vírus da gripe são: *Influenza A*, B e C. Os vírus do tipo A são os mais frequentes e os causadores das epidemias e pandemias. Enquanto que os vírus *Influenza B* e C só infectam humanos, os vírus *Influenza A* também podem infectar aves e outros animais, como porcos e cavalos. Esta capacidade única de ultrapassar a barreira das espécies, faz com que o vírus *Influenza A* possa originar pandemias.

CAUSAS DAS EPIDEMIAS E PANDEMIAS DE GRIPE

Os vírus *Influenza* circulam continuamente no seio das populações humanas e sofrem alterações frequentes nos seus antígenos de superfície. Estas alterações podem ser “minor” (*drift* antigénico) ou “major” (*shift* antigénico).

GRIPE SAZONAL – DRIFT ANTIGÉNICO

As mutações genéticas pontuais – *drift* antigénico – ocorrem constantemente entre os vírus *Influenza A*, resultando no aparecimento de variantes ou estirpes diferentes. Estas novas estirpes originam as epidemias anuais de gripe, que surgem sobretudo durante o Inverno. As vacinas contra a gripe (adaptações anuais) são fabricadas com base nestes *drift* antigénicos. Algumas destas epidemias anuais são mais extensas e graves que outras, e ocorrem quando as novas estirpes são muito diferentes das estirpes já existentes. Quanto maior for esta diferença menor será a imunidade da população.

GRIPE PANDÉMICA – SHIFT ANTIGÉNICO

Ocasionalmente podem ocorrer alterações “major” nos antígenos de superfície (proteínas) dos vírus *Influenza A*. Estas alterações, que resultam da mistura aleatória do material genético dos vírus, são mais importantes que as alterações associadas ao *drift* antigénico, pois originam o aparecimento de vírus novos (subtipos diferentes) com grande potencial pandémico. Perante esta situação, a população terá pouca ou nenhuma imunidade, uma vez que não teve qualquer tipo de exposição prévia ao vírus (infecção ou vacinação). Esta ausência de imunidade facilita a rápida disseminação do vírus – muito superior à do vírus da gripe sazonal.”

Fonte: <http://www.saudepublica.web.pt>

A principal característica do vírus da Gripe A (H1N1) é o facto de conter genes das variantes humana, aviária e suína do vírus da Gripe, numa combinação genética nunca antes observada em todo o Mundo, e para o qual não temos memória imunitária. Por este motivo esta gripe é de fácil propagação.

b) Transmissão

- **Transmissão directa**, pessoa a pessoa, através da inalação de gotículas de saliva espalhadas através da tosse ou do espirro de indivíduos doentes.
- **Transmissão indirecta** através das mãos, quando levadas à boca, ao nariz ou aos olhos, após contacto com objectos ou superfícies contaminados com gotículas de saliva ou secreções nasais de pessoas doentes com gripe.

Não se conhecem casos de transmissão através da água ou dos alimentos. O vírus pode permanecer activo, durante várias horas, em superfícies ou objectos contaminados.

c) Sintomatologia

A Gripe A apresenta, na maioria dos casos, uma evolução de baixa gravidade. No entanto, têm sido registadas algumas situações de maior gravidade. Na gripe sazonal, regra geral, as crianças, as mulheres grávidas, os doentes crónicos e debilitados e as pessoas idosas apresentam uma maior vulnerabilidade à doença.

Contudo, a Gripe A, na Europa, tem atingido predominantemente os adultos jovens, de ambos os sexos.

Os principais sintomas são semelhantes aos da gripe sazonal:

- **Febre alta, em regra superior a 38°, e repentina**
- **Tosse**

- **Dores de garganta**
- **Dores musculares**
- **Dores de cabeça**
- **Arrepios de frio**
- **Cansaço**
- **Diarreia ou vômitos**; embora não sendo típicos da Gripe sazonal, têm sido verificados em alguns dos casos recentes de infecção pelo novo vírus da Gripe A (H1N1).

4. Medidas Individuais de Prevenção da Gripe – Higiene pessoal

a) Regras de Etiqueta Respiratória

- Cobrir a boca e o nariz com lenço de papel, nunca com a mão.
- Colocar o lenço de papel no caixote do lixo.
- No caso de não se poder usar lenço de papel, tapar a boca com o antebraço.

b) Lavar frequentemente as mãos

- Lavar frequentemente as mãos, com água e sabão, ou com uma solução de base alcoólica em especial:
 - Após ter tossido, espirrado ou assoado o nariz,
 - Após ter utilizado transportes públicos
 - Após ter frequentado locais com grande afluência de público.
 - Antes de comer, antes e depois de preparar refeições
 - Sempre que se utilize a casa de banho
 - Mexa em lixo, terra, detritos ou dejectos de animais.
 - Sempre que se tenha de servir comida, mudar fraldas ou mexer em brinquedos de utilização partilhada

- As crianças devem ser ensinadas a lavar as mãos, usando, de preferência sabonete líquido, durante pelo menos 20 segundos. Na escola são usadas toalhas de papel para secar as mãos.
- As crianças devem, também, ser ensinadas a não tocar com as mãos sujas na boca, olhos ou nariz(ZONA T).

c) Evitar o contacto com outras pessoas quando se têm sintomas de Gripe

- Quando se têm sintomas de Gripe, deve guardar-se uma distância mínima de 1 metro.
- O cumprimento com beijos, apertos de mão ou abraços deve ser evitado.

Plano de Contingência:

1. Identificação do Coordenador e da Equipa Operativa

A coordenação do Plano é da responsabilidade da Direcção Pedagógica apoiado pelos responsáveis do Projecto de Educação para a Saúde do EJAF.

Estes órgãos articulam-se de forma estreita com a Autoridade de Saúde Pública, Protecção Civil, Associação de Pais e outras entidades nomeadamente a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos e o Agrupamento de Escolas e Jardins de Infância do concelho.

2. Definição da cadeia de “comando e controlo”

A Direcção Pedagógica do EJAF é colegial pelo que o número de pessoas habilitadas para o fazer é suficiente, no entanto caso nenhum dos membros possa assumir o controlo da situação, as funções passam para os grupos

seguintes na hierarquia da instituição, dividindo-se as funções por diferentes pessoas aptas nas diversas áreas. Ver organograma no final do plano.

Grupo Operativo do EJAF

Do Grupo Operativo fazem parte os elementos da Direcção Pedagógica, o responsável do pessoal não docente, e os elementos da vertente operacional.

O grupo operativo da instituição deverá assumir, em complementaridade com os órgãos normais da Escola, uma natureza dupla: a de antecipar e preparar respostas a uma eventual situação de crise decorrente da disseminação na Escola do vírus H1N1 (função de planeamento de risco); a de aconselhar e apoiar tecnicamente a Direcção da Escola em situação de crise real (função de gestão).

Toda a informação emanada do EJAF, relativa à Gripe, é da exclusiva responsabilidade das responsáveis pelo Plano de Contingência.

3. Identificação das actividades essenciais e prioritárias

Actividades consideradas prioritárias no EJAF:

- Manutenção dos diferentes tempos lectivos.
- Fornecimento de refeições escolares.
- Presença de auxiliares de acção educativa que assegurem o bom funcionamento dos espaços comuns.
- Funcionamento da Enfermaria EJAF.
- Transporte dos alunos no trajecto normal escola-casa, cuja responsabilidade é da Boa Viagem.

4. Identificação das medidas de manutenção da actividade escolar em situação de crise:

- Tempos lectivos

Perante um cenário de absentismo de professores, é fundamental a manutenção da actividade escolar (através da substituição de professores, sempre que possível), bem como o cumprimento de programas, pelo que o EJAF criou uma rede de e-mails por turma e disciplina, onde poderão ser colocados os planos de aula e os materiais didácticos de apoio.

Os Pais e Encarregados de Educação terão de estar envolvidos nesta medida apoiando a aprendizagem dos seus educandos, em articulação com os professores.

Caberá ao professor tomar as medidas que considerar adequadas aquando um elevado absentismo na turma.

- Fornecimento de refeições escolares

As refeições escolares, são fornecidas directamente pelo EJAF, que tem uma vasta equipa habilitada a executa-las em caso de absentismo elevado. Caso não seja possível manter o serviço a funcionar estão previstas medidas que passam por recorrer a empresas exteriores que possam garantir o funcionamento das mesmas.

O EJAF dispõe actualmente de pelo menos 2 fornecedores para cada tipo de produto, reforçando desta forma o fornecimento de bens. Em caso de extrema necessidade, serão feitas aquisições em grandes superfícies grossistas / retalhistas.

A escola dispõe de uma “reserva estratégica” de bens/produtos que garante o funcionamento da mesma num período de 7 dias.

- Equipamentos de higiene

Existirão reservas de sabão, soluções alcoólicas, toalhetes e detergentes desinfectantes no armazém do EJAF.

- Presença de auxiliares de acção educativa que mantenham a ordem nos espaços comuns.

A equipa de auxiliares de acção educativa é essencial no funcionamento do EJAF, as medidas alternativas passam por hierarquizar a prioridade de vigilância dos espaços, concentrando se possível o decorrer de aulas no mesmo bloco do edifício para permitir o melhor controlo e vigilância de espaço. Terão que ser assegurados serviços mínimos de vigilância e de limpeza/desinfecção como previsto no presente plano. Em alternativa, poderá ser pontualmente alargado o horário de trabalho do pessoal auxiliar de forma a assegurar o cumprimento das normas de limpeza/desinfecção.

- Funcionamento da Enfermaria EJAF.

O funcionamento da Enfermaria é considerado essencial para o EJAF, pelo que temos duas pessoas habilitadas a substituir/ auxiliar a funcionária Manuela Lavareda, normal responsável pela Enfermaria. (Júlia Costa e Cristina Carvalho)

- Transporte dos alunos no trajecto normal escola-casa,

O transporte da maioria dos alunos é garantido pela BOA VIAGEM que terá de igual forma o seu Plano de Contingência em acção.

5. Medidas de Prevenção e Controlo da Gripe – em contexto escolar

5.1. Informação e capacitação

- Acções de formação com a Equipa Operativa, Professores e Pessoal não Docente.
- Elaboração de um folheto informativo que será distribuído a todos os alunos na recepção do ano lectivo 2009/2010 nos dias 14 e 15 de Setembro.
- Afixação e distribuição cartazes e folhetos informativos em todos os edifícios/espacos escolares.
- Reuniões de esclarecimento com os encarregados de educação dos diferentes anos.
- Nas primeiras aulas de Formação Cívica para o ensino básico e de Educação Física para o Ensino Secundário esta problemática será também abordada e os alunos serão informados de todas as medidas preventivas e serão trabalhados temas que permitam melhorar os comportamentos de higiene, não só dos alunos, mas também dos pais.
- Realização de Simulacros
- Disponibilização, no site da escola, informação actualizada e links a fontes de obtenção de informação precisa sobre a pandemia e prevenção da gripe, bem como um email de resposta rápida de apoio. infosauade@ejaf.pt

5.2. Medidas de Higiene do Ambiente Escolar

- Arejamento das salas de aula e de todos os espaços de trabalho nas instalações em todos os tempos lectivos.
- Recolha do lixo em todos os intervalos.
- Desinfecção pormenorizada ao fim do dia, nomeadamente chão, tampos de mesas, maçanetas, interruptores , puxadores das janelas.

Casas de Banho

- Existência em todas as casas de banho de dispositivos de fornecimento de toalhetes de papel bem como dispositivos de parede com soluções de limpeza das mãos.
- Desinfecção dos locais de contacto de mãos (maçanetas, botões de autoclismo, e torneiras) depois dos intervalos.
- Afixação de folhetos com informações específicas de lavagem de mãos em todas as instalações sanitárias.

Salas de aulas

- Existência de soluções alcoólicas para desinfecção das superfícies de trabalho aquando a mudança de sala.
- Afastamento das carteiras os alunos
- Implementação de lugares fixos por aluno na sala de aula.

Os alunos e funcionários terão de ser portadores de soluções alcoólicas em gel ou toalhetes, para que possam fazer a desinfecção das mãos ao longo do dia.

Laboratórios de Informática

- Existência de solução anti-séptica de base alcoólica para desinfecção das mãos à entrada da aula.
- Os teclados serão protegidos com uma película de plástico de fácil desinfecção.

Laboratórios de Ciências e salas EV

- Lavagem das mãos com água e sabão nos lavatórios da sala, no início de cada aula e sempre que houver troca de materiais.

Centro de Recursos

- Desinfecção das mãos à entrada do centro de recursos

Papelaria, Secretaria, Reprografia

- Garantir distância de pelo menos 1 metro no atendimento ao público
- Existência de solução alcoólica para uso das funcionárias
- Desinfecção por parte das funcionárias das superfícies de trabalho.

Espaços comuns

- **Quiosques / Elevadores/Corrimãos** – Serão desinfetados depois de cada intervalo
- **Bar e Refeitório** - As mesas serão desinfetadas depois de cada intervalo. Antes das refeições os alunos lavam as mãos os lavatórios existentes.
- **Sala de Professores e Recepção** – Obrigatoriedade de desinfecção das mãos à entrada da sala dos professores.

Gabinetes

- Desinfecção do material de trabalho por parte do utilizador.

Infantil

Na infantil estarão vigentes todos os pontos anteriores aplicáveis.

As medidas excepcionais são:

- Existência de solução desinfectante à entrada da escola.
- Existência de caixas com material individualizado (canetas, lápis...)
- Desinfecção dos brinquedos após cada utilização
- Desinfecção dos tampos das mesas após cada utilização.
- Lavagem das mãos de 2 em 2 horas.

5.3 Contactos escola/encarregados de educação

Os contactos entre a escola e os Encarregados de Educação são prioritários em caso de crise pelo que existe na Enfermaria uma base de dados com todos os elementos do aluno, nomeadamente contactos dos encarregados de educação, número de utente, e outros elementos relevantes.

É da responsabilidade dos Pais/Encarregados de Educação a actualização dos contactos junto da escola.

O EJAF disponibiliza o mail infosaudef@ejaf.pt para esclarecimento de quaisquer dúvidas.

5.4. Medidas de Isolamento e distanciamento social

Não serão admitidos na escola, alunos ou profissionais com febre ou outros sinais de gripe afim de evitar o contágio de outras pessoas.

6.Actuação em caso de suspeita de Gripe

- Considera-se suspeita de gripe se o indivíduo apresentar alterações de temperatura e/ou outros sintomas gripais.
- O encaminhamento dos indivíduos com suspeita será sempre feita para a sala A14 designada de **Sala de Isolamento**. Nesta sala estão todos os materiais de protecção individual bem como dispositivos de soluções anti-sépticas para a desinfeção das mãos.
- O circuito interno desde o local onde o indivíduo se encontra e a Sala de Isolamento deve ser o mais curto possível e percorrido já com o material de protecção individual colocado.
- Já na sala de isolamento o indivíduo e a funcionária desinfectam as mãos e procede-se à medição da temperatura.
- Após confirmação de febre, a funcionária ligará para a linha de apoio existente (Linha de Saúde 24 ou Centro de Saúde) e para os pais/encarregados de educação de forma a comunicar a situação. Por fim informará as responsáveis pelo plano de contingência.
- No caso da criança ser portadora de uma doença crónica, deverá ser efectuada uma chamada de carácter urgente para a linha de SAUDE 24, e após as indicações, os pais serão contactados. (Existe uma base de dados com os casos que requerem especial atenção)
- Os indivíduos que estejam na sala de isolamento utilizam a casa de banho específica para o efeito, (a mais próxima) que será devidamente desinfectada após a sua utilização.
- Os pais/encarregados de educação serão responsáveis por vir à escola buscar o filho/aluno e fazer o respectivo encaminhamento seguindo as directrizes da autoridade de saúde.
- Quando o indivíduo abandonar a sala de isolamento, esta será desinfectada convenientemente e todo o material de protecção individual utilizado será colocado e devidamente fechado, em recipiente próprio de

forma a ser encaminhado para os contentores o mais rapidamente possível.

- No caso de confirmação de Gripe, os pais/encarregados de educação terão a obrigação de informar a escola.

Caso de suspeita na sala de aula - aluno

1. O professor chama uma funcionária que encaminhará o aluno para a Sala de Isolamento – o aluno utiliza material de protecção individual.
2. O professor desinfecta a mesa do aluno na sala de aula e as suas mãos.
3. O professor promove o arejamento imediato da sala.

Caso de suspeita fora do contexto de sala de aula - aluno

1. O aluno dirige-se directamente à Sala de Isolamento.

Caso de suspeita no transporte para actividades escolares/ visitas de estudo - aluno

1. Os professores acompanhantes colocam no aluno uma máscara.
2. Se o aluno se encontrar no concelho de Arruda deverá voltar à escola dirigindo-se à Sala de Isolamento.
3. Se o aluno se encontrar fora do concelho, o professor acompanhante ligará a linha de Saúde 24 (808242424) e seguirá as instruções dadas.

Caso de suspeita no CRDA - aluno

1. Os professores acompanhantes colocam no aluno uma máscara.
2. O professor acompanhante ligará para a escola que fará o encaminhamento.

Caso de suspeita em qualquer funcionário

1. Dirige-se para a sala de isolamento
2. Auto-coloca a máscara cirúrgica
3. Verifica a temperatura corporal
4. Liga para a linha saúde 24, e segue as orientações recebidas.
5. Caso seja aconselhado, ausenta-se da escola, comunicando à Equipa Operacional.

Nota: Caso se encontre responsável por uma turma deve chamar a funcionária mais próxima para que possa ser substituído.

7. Plano de comunicação

Como foi referido anteriormente estão delineadas todas as estratégias de actuação e contacto com os diferentes parceiros definidos no ponto1 deste Plano.

Será marcada uma reunião com a Associação de Pais com o objectivo de explicar o Plano de Contingência aos Pais e retirar eventuais dúvidas.

No dia 9 de Setembro, aquando a reunião geral de professores, este Plano será divulgado para que possa ser implementado com rigor, no início do ano lectivo.

8. Divulgação do Plano

O Plano de Contingência será afixado em local bem visível e publicado na página de internet.

9. Reavaliação do Plano

O Plano será reavaliado e actualizado sempre que necessário.

10. Entidades Parceiras

Centro de Saúde de Arruda dos Vinhos – 263 979 131

Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos – 263 975 114

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – 263 977 000

Para obter informação sobre as medidas a adoptar, aconselha-se o contacto com a Linha Saúde 24 – 808 24 24 24 ou a consulta do microsite da Gripe em www.dgs.pt .

